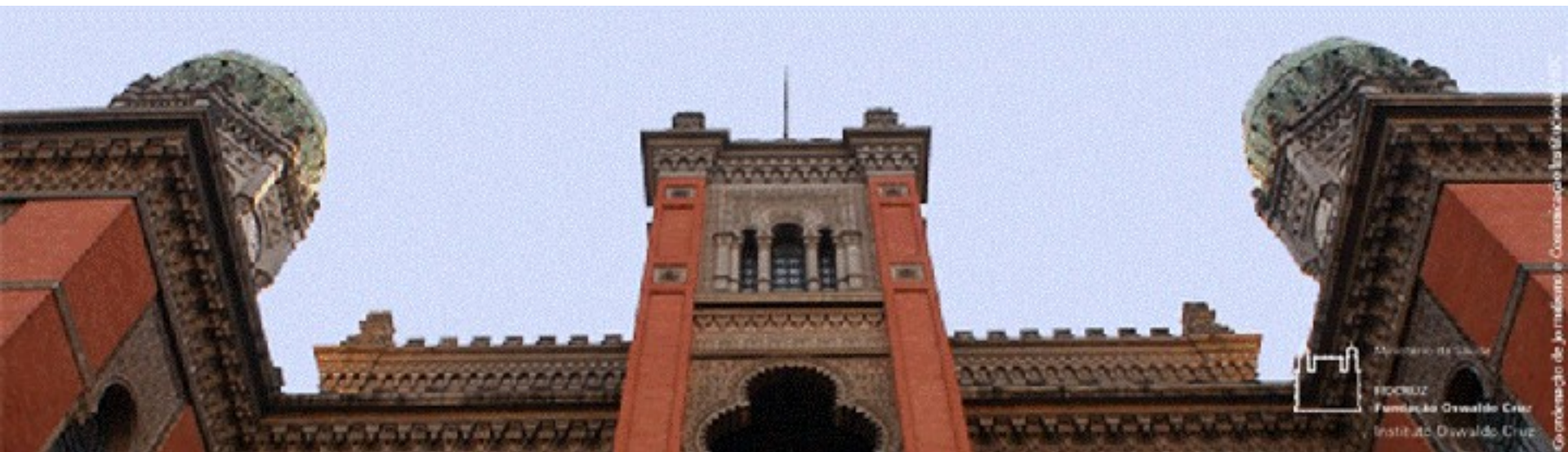


Reunião Geral de Pesquisadores e Tecnologistas

Boas vindas e novidades
7 de março de 2007 9-12h



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

Coordenação de Jornalismo e Comunicação da FIOCRUZ

IOC
106 anos



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



I – Informes Gerais

- 1- Ministério
- 2- Diretoria
- 3- Memórias
- 4- Ensino
- 5- Centro de Estudos
- 6- Orçamento 2007

II – Estruturação das Áreas de pesquisa



1- Ministério

Fiocruz novamente no Ministério da Saúde

+ interlocução

+ desafios

address <http://oglobo.globo.com/pais/mat/2007/03/02/294771698.asp>

CAPA PLANTÃO O GLOBO DIGITAL BLOGS EU-REPÓRTER MUL
PAÍS RIO SÃO PAULO ECONOMIA MUNDO CIÊNCIA ESPORTES CUL

Publicada em 02/03/2007 às 15h37m

Lula anuncia Temporão como novo ministro da Saúde, diz Ancelmo Gois

O Globo Online, O Globo e Reuters



BRASÍLIA e RIO - A escolha do médico sanitarista carioca José Gomes Temporão para o Ministério da Saúde, segundo informa o colunista Ancelmo Gois [em seu blog](#), foi viabilizada pela desistência da bancada do PMDB na Câmara, que queria a pasta. Embora peemedebista, Temporão é ligado ao grupo do Senado, não ao da Câmara.

Em troca da desistência, a bancada negocia agora uma segunda pasta na reforma ministerial. Sinalizou o desejo de ficar com o Ministério da Agricultura e já procura nomes, como o do deputado ruralista Waldemir Moka (MS). O PMDB também cogitou o Ministério do Turismo, mas o presidente pretende manter Walfrido dos Mares Guia.

Para tranquilizar os peemedebistas, o ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro, telefonou para o presidente do partido, Michel Temer, e confirmou que o Ministério da Integração Nacional iria para o PMDB. O deputado Geddel Vieira Lima (BA) é o nome indicado pelo partido.

Ainda de acordo com o colunista Ancelmo Gois, a confirmação do nome de Temporão foi feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB).



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



Tania

Conselho Deliberativo

Conselho Ampliado

Diretoria Geral do IOC

Câmaras Técnicas

VD Ensino,
Informação e
Comunicação

VD Pesquisa e
Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

VD Serviços de
Referência e
Coleções

VD Desenvolvimento
Institucional e Gestão

**Ricardo
Claude**

**Christian
Ricardo**

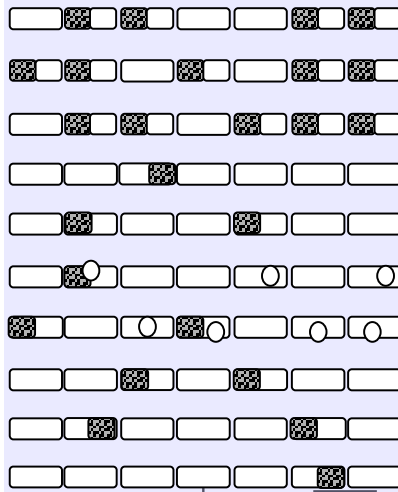
Elizabeth

**Claude
Christian**



Experiência SR e C
Interlocução
Compromisso
Disposição

66 laboratórios credenciados



**Chefes de Seção dos
Serviços de Referência**

**Curadores
de coleção**



Liderança
Inovação
Empenho
Assessorias



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



3- Memórias

Novo Editor Científico: Ricardo Lourenço

Novos editores associados

Ampliação do Conselho Editorial (1:1 int/ext)

The screenshot shows a web browser window with the URL `ias.ioc.fiocruz.br/`. The browser's address bar and toolbar are visible, including buttons for 'Go', 'Backmarks', 'Check', 'AutoLink', 'AutoFill', and 'Send to'. The website's main content area has a dark green background. On the left, the text 'Memórias do Instituto Oswaldo Cruz' is displayed in a serif font, with 'CRUZ' in a stylized orange font and 'On-line' in a script font below it. The ISSN number 'ISSN 1678-8060' is listed below the title. A decorative vertical border with a geometric pattern is on the far left. In the center, a list of navigation links is provided: 'Current Issue', 'Past Issues', 'Special Issues', 'Future Issues', 'Subscription', 'Instructions to Authors', 'Message from Editor', 'Editorial Board', and 'Editorial Office'. On the right side, there is a small image of the Instituto Oswaldo Cruz building at night, a video player with a red play button and the text 'Vídeo comemorativo do Centésimo volume das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz', and a list of utility links: 'Links', 'Forms', 'Search', and 'About PDF'. The browser's status bar at the bottom shows the text 'Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Instituto Oswaldo Cruz'.

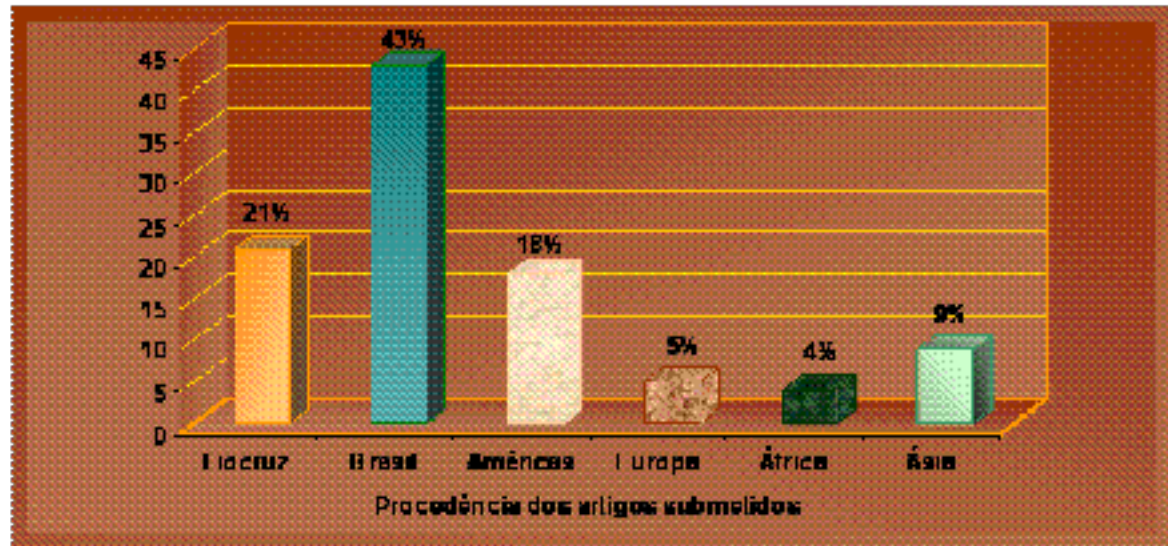


Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

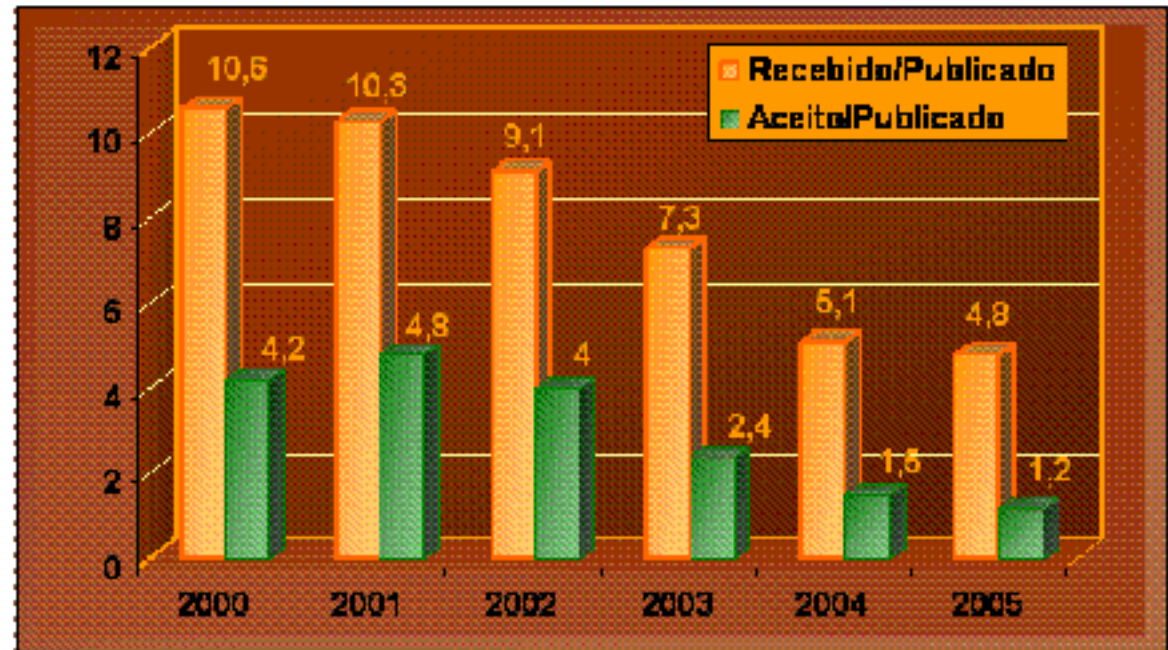


Memórias – dados 2005

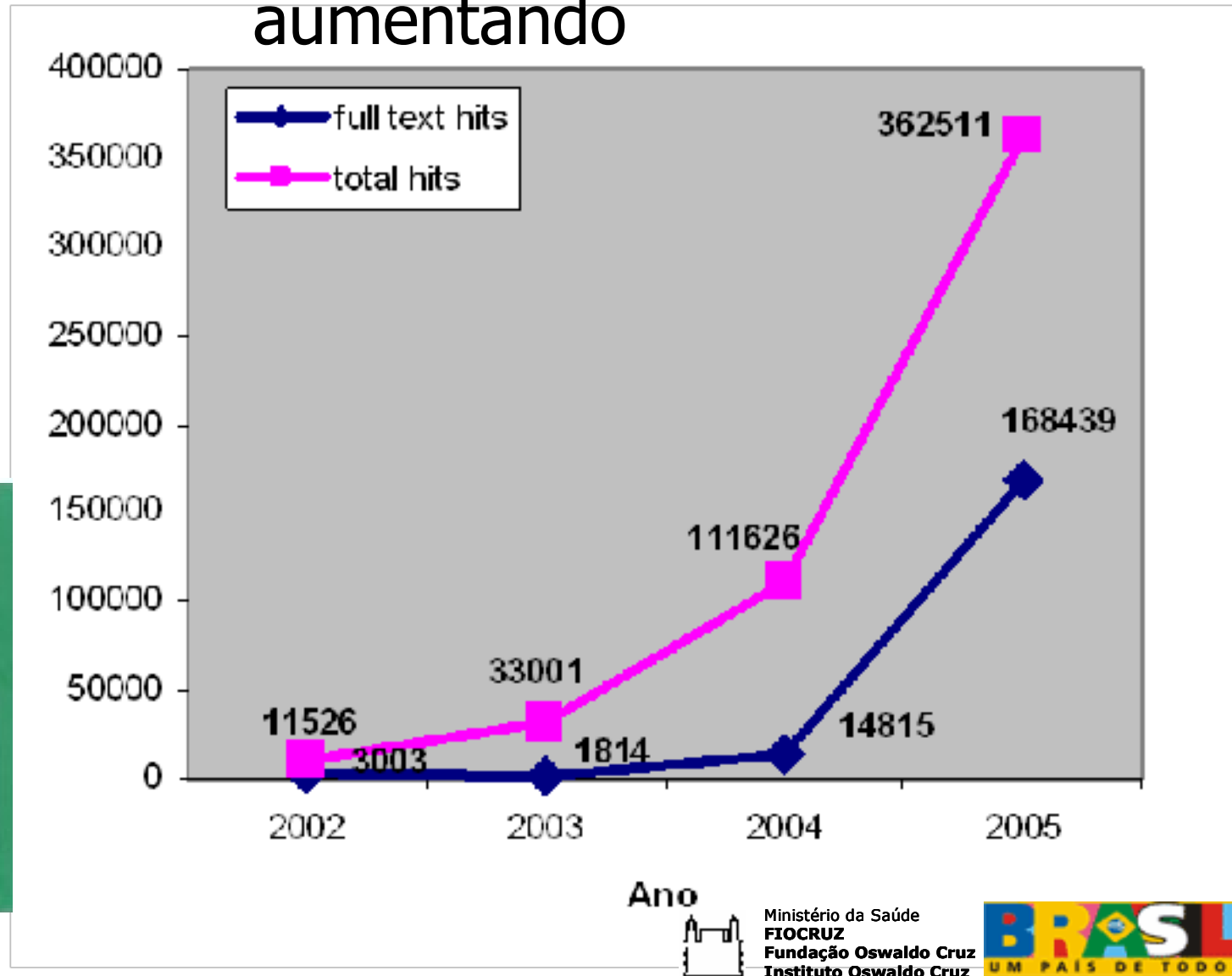
% artigos publicados



Tempo (meses)



A consulta e o "download" dos artigos vem aumentando





Memórias 2007 ahead of printing

NCBI

PubMed
www.pubmed.gov
A service of the National Library of Medicine and the National Institutes of Health

Search PubMed for *Lutzomyia longipalpis* in Brazil [Save Search](#)

Limits Preview/Index History Clipboard Details

Display Summary Show 20 Find by Send --

All: 119 Reviews: 3

Items 1 - 20 of 119

Bauer LG, Souza NA, Maimon RD, Pizoto AA.
***Lutzomyia longipalpis* in Brazil: a complex or a single species? A mini-review.**
Mem Inst Oswaldo Cruz 2007 Feb;102(1):1-12
PMID: 17293752 [PubMed - in process]

About Entrez
Text versions
Entrez PubMed
Overview
Help | FAQ
Tutorials
New/Noteworthy
E-Utilities



Memórias: Fator de Impacto cresce anualmente

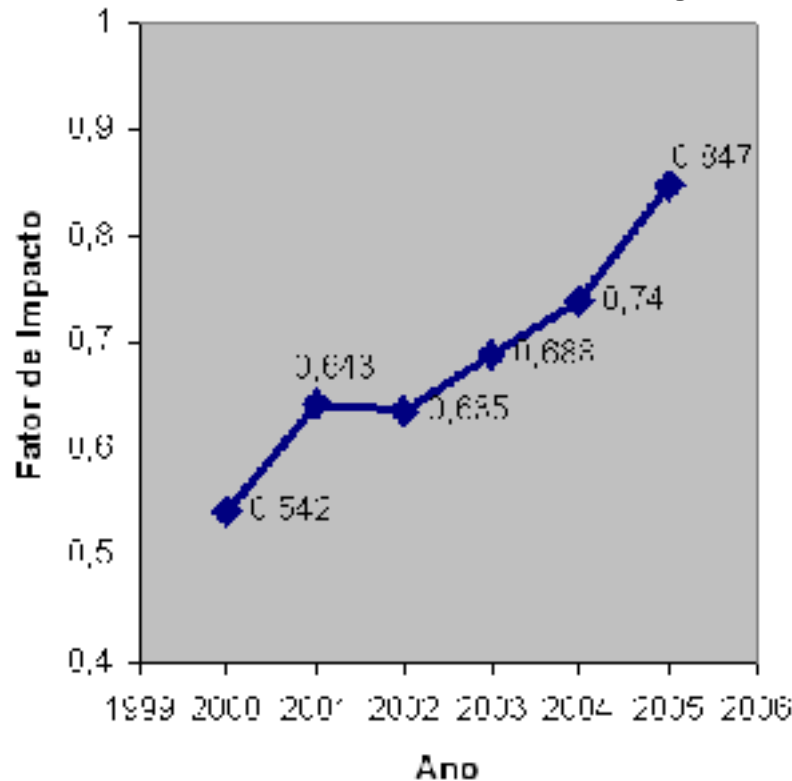
citações de artigos publicados (2005 e 2006) no ano de 2007 em revistas

Fator de Impacto =
2007

indexadas no ISI

302

total de artigos publicados nos anos de 2005 e 2006



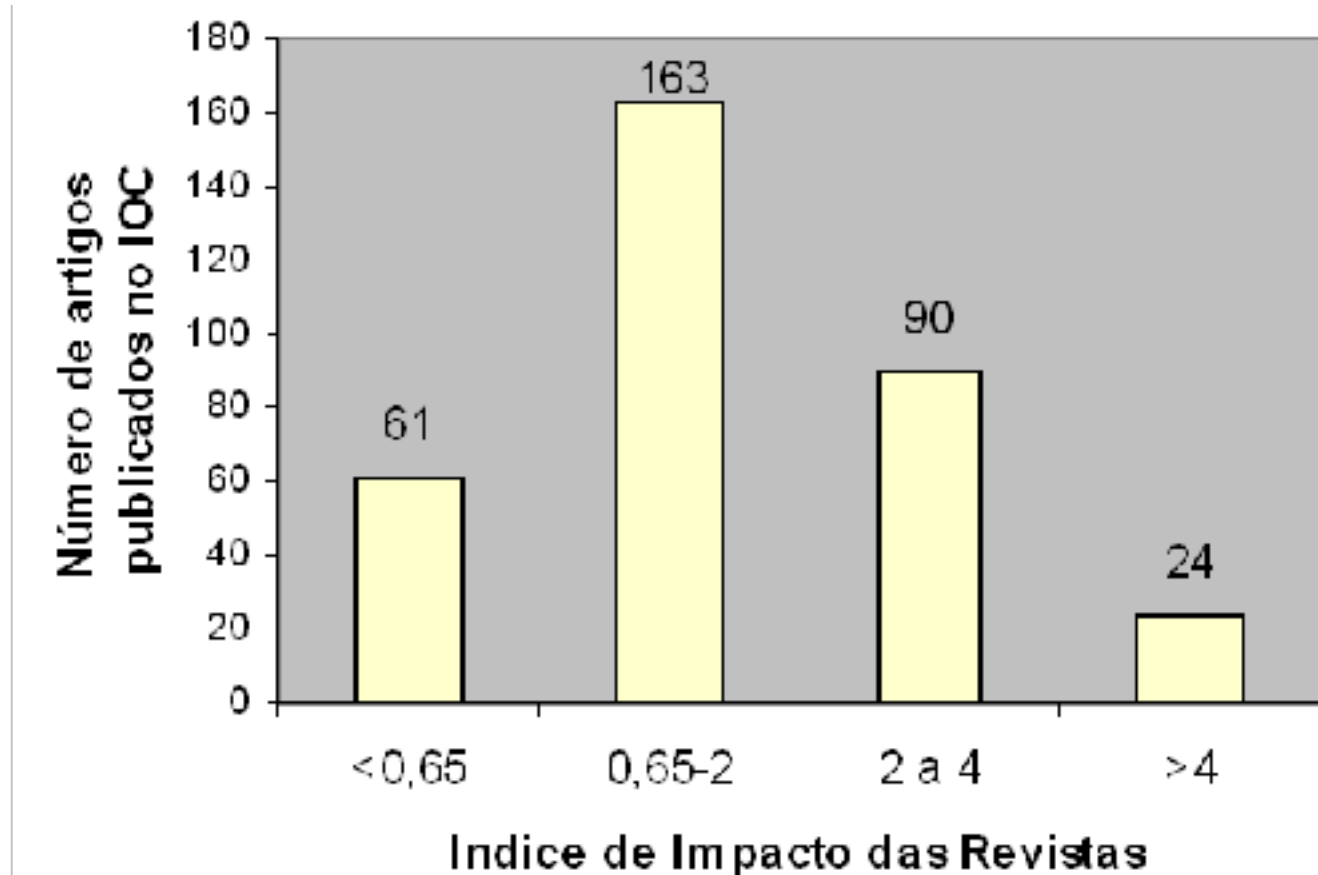
Meta 2007: 605 citações
2005-2006



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



Artigos do IOC em 2006: 338 (ISI)



Meta 2007: 605 citações de artigos publicados nas Memórias em 2005 e 2006 em revistas indexadas no ISI – FI > 2,0



4- Ensino



- **Ensino:** Lucia Rotenberg na Coordenação, até maio, para conduzir a transição da estrutura
- **Data Capes:** 2007 avaliação trienal 2004-2005-2006
- **Biologia Parasitária:** haverá substituição de coordenador



5- Abertura do Ano Acadêmico: 13/3 – 10h

Roberto Lent – ICB/UFRJ: Neuroética



Simone Monteiro e Claire Kubelka



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Webmail

Centro de Estudos do IOC

Neuroética ou A Ousadia de Prometeu Ratomada é o tema da palestra do professor Roberto Lent no próximo dia 13 de março, em evento que marcará a abertura do ano letivo no IOC. Dia 13 de março (terça-feira), às 10h, no auditório do Pavilhão de Cursos.

ESPECIAL DENGUE

Ex-alunos

INFORME IOC
PLANO DIRETOR E ESTRUTURA
COLETA
BIBLIOTECA DE MANGUINHOS
SUPPORTE ON LINE

O Manual do Instituto Oswaldo Cruz

- Serviços de Referência
- Coleções Científicas
- Publicações
- Biossegurança
- Eventos Externos
- Produtos
- Oportunidades
- Fale Conosco



Entomologia forense: ciência que ajuda a desvendar crimes cresce no Brasil

Documentário sobre vetor da dengue representa o Brasil em eventos internacionais de cinema científico

Estudo indica que bromélias não constituem focos preferenciais do mosquito da dengue



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



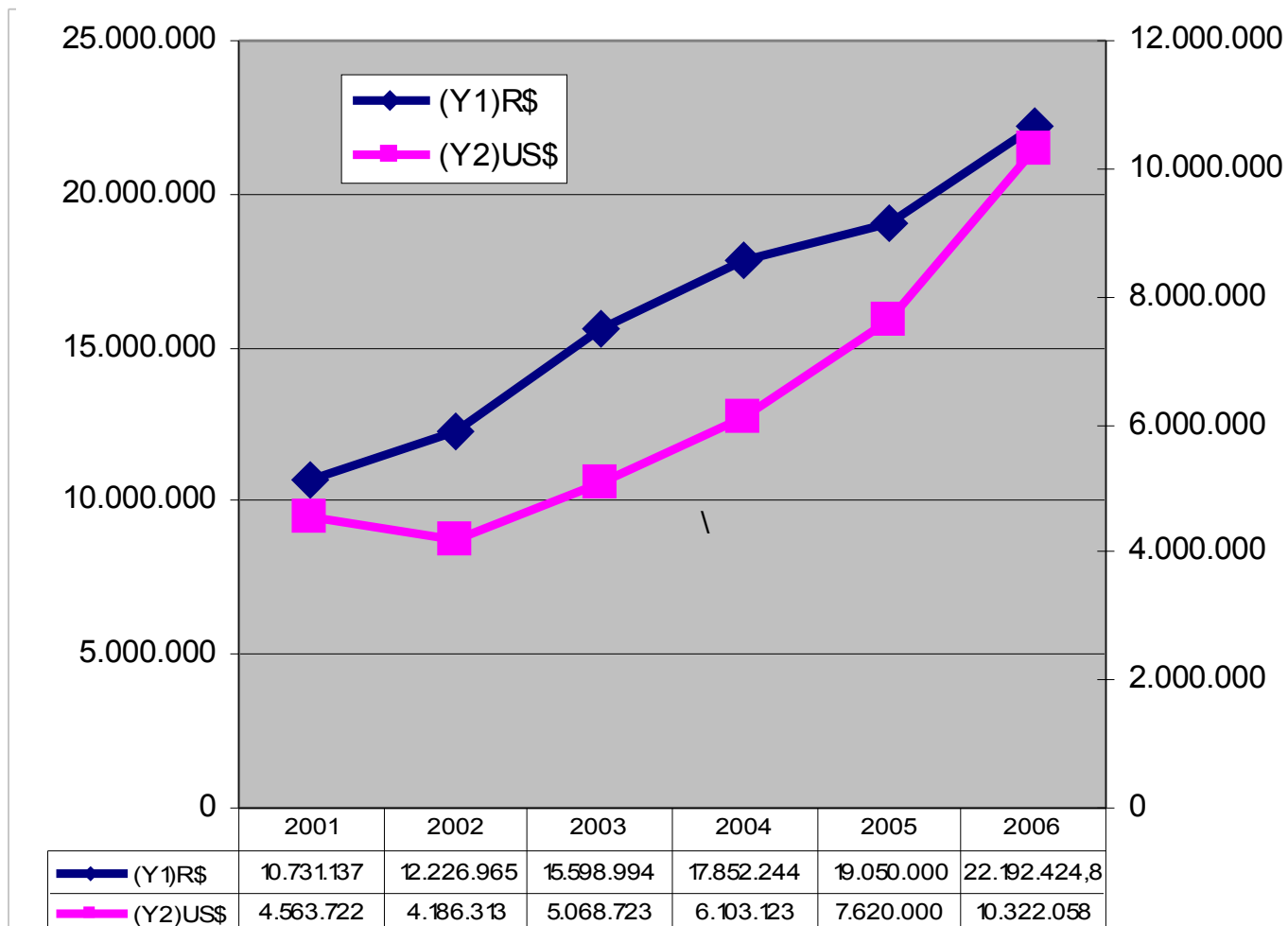
6- \$\$\$

Orçamento IOC 2007 CD-IOC em abril

1. O orçamento 2007 será alocado por laboratório e baseado na produtividade 2003-2006
2. Valores finais ainda em discussão com a presidência: 16/3; CD-Fiocruz:??
3. Abertura orçamentária no SIAD/IOC por Lab: inicial R\$ 30 mil; depois o restante.
4. Abertura de senha individual para cada laboratório para acessar o SIAD
5. Centralização de custos gerais na direção até a distribuição do orçamento Fiocruz
6. Custos da terceirização nos laboratórios: os funcionários administrativos e/ou técnicos alocados nos laboratórios serão pagos pelo POM do laboratório
7. Custos da terceirização dos departamentos: funcionários administrativos e/ou técnicos multi-usuário atualmente vinculados aos departamentos serão custeados **pela diretoria** (orçamento da VD-DIG) e depois de maio estarão a disposição da nova estrutura em cada vice-direção respectiva (secretarias, assistências de projetos, biotérios, plataformas, salas de lavagem, informática e outros).
8. Custos de manutenção de equipamentos e insumos de uso comum (não plataformas): serão identificados (pelos chefes de departamento com a diretoria) e alocados no **orçamento do serviço de Gestão predial/condominial**.
9. Custos de manutenção de equipamentos compartilhados por laboratórios vizinhos: dependerá de **acordo interno entre os chefes de laboratório**.



Orcamento IOC (2001-2007)



1º governo
Lula

2º governo
Lula



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



Orçamento IOC (2005-2007)

	2005	2006 pedido	2006 aprovado	2006 executado	2007 pedido	2007 aprovado ???
Custeio	16.342.000	25.715.943	14.373.400	14.962.015	22.180.022	
Capital	2.708.000	4.261.337	5.269.790	7.230.410	6.382.596	
Total	19.050.000	29.977.280	19.643.190	22.192.425	28.562.618	
Extra- orçament ário					INFORMAR	

Previsão: discussão no CD-IOC
em 25 de abril de 2007



Orçamento IOC 2007: pedido

Executora	AÇÃO NO PPA	Pedido 2007	%	%
VD-PDI	Pesquisa	11.442.946,36	40,1%	61,4%
VD-PDI	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde	2.687.860,16	9,4%	
DIR	Cooperação Técnica	110.000,00	0,4%	
VD-EIC	Disseminação da Informação em C&T e Saúde	1.844.219,41	6,5%	
VD-EIC	Educação Profissional e formação de recursos humano em nível de pós-graduação	1.363.532,12	4,8%	
DIR	Consolidação da ação internacional do Ministério da Saúde	100.000,00	0,4%	
VD-SRC	Serviços laboratoriais de Referência internacional, nacional e regional para saúde ambiental e para o diagnóstico de doenças transmissíveis	1.971.569,09	6,9%	7,5%
VD-SRC	Atenção de referência a pacientes portadores de doenças infecciosas	156.991,63	0,5%	
VD-SRC	Preservação do Patrimônio/ Coleções	429.110,44	1,5%	1,5%
VD-DIG	Administração da Unidade- custeio condominial	4.192.780,37	14,7%	29,6%
VD-DIG	Modernização	4.223.608,99	14,8%	
VD-DIG	Implantação do campus da Fiocruz em Jacarepaguá	40.000,00	0,1%	
		28.562.618,57	100,0	

Planejar o necessário para 2008

em junho de 2007



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
 Fundação Oswaldo Cruz
 Instituto Oswaldo Cruz



II – Estruturação das Áreas de Pesquisa





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

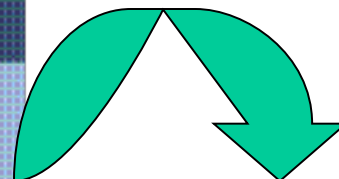
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Oswaldo Cruz

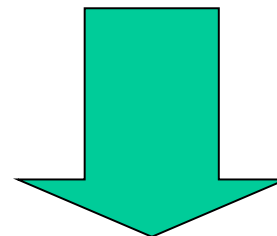


12 a 14 de novembro

Itacuruçá – Rio de Janeiro



**Nova Estrutura
IOC**



**II- Estruturação
das Áreas de
Pesquisa**



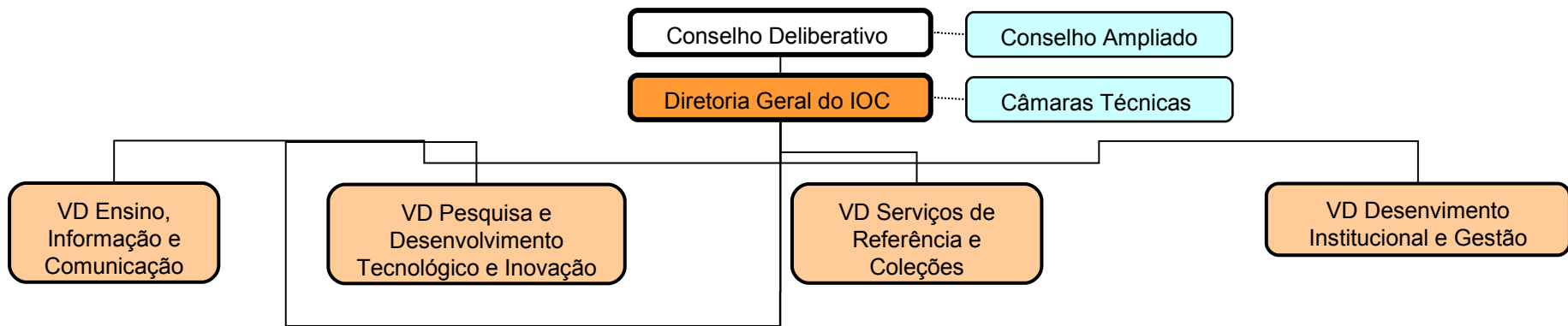
Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

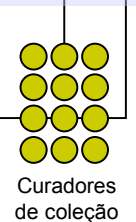
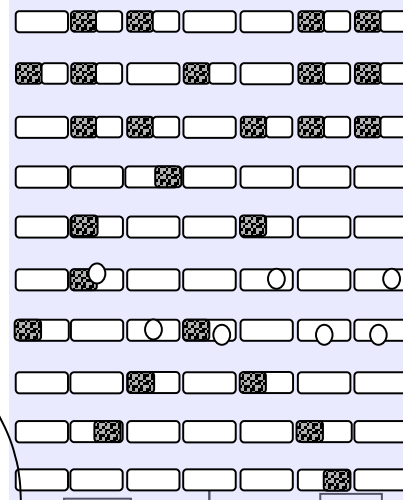
Instituto Oswaldo Cruz





Sem os departamentos, que suporte os laboratórios receberão ?

66 laboratórios credenciados



323 doutores em 2006
239 RJU (74%)



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz



Que suporte os laboratórios receberão ?



Diretor/
Vice-diretor



Coordenador



Encaminha
soluções
IOC-Dirac



Responsável
predial

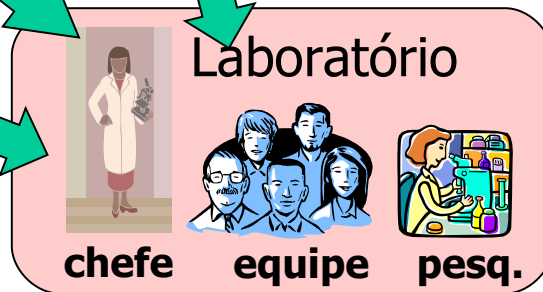
sinalizam
problemas e
soluções

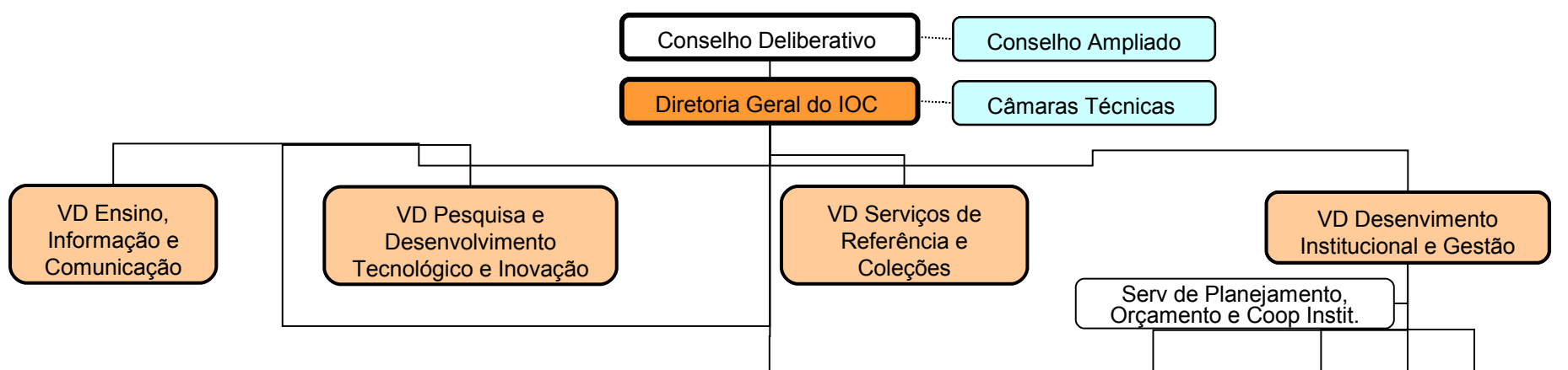


Assistente
de projetos

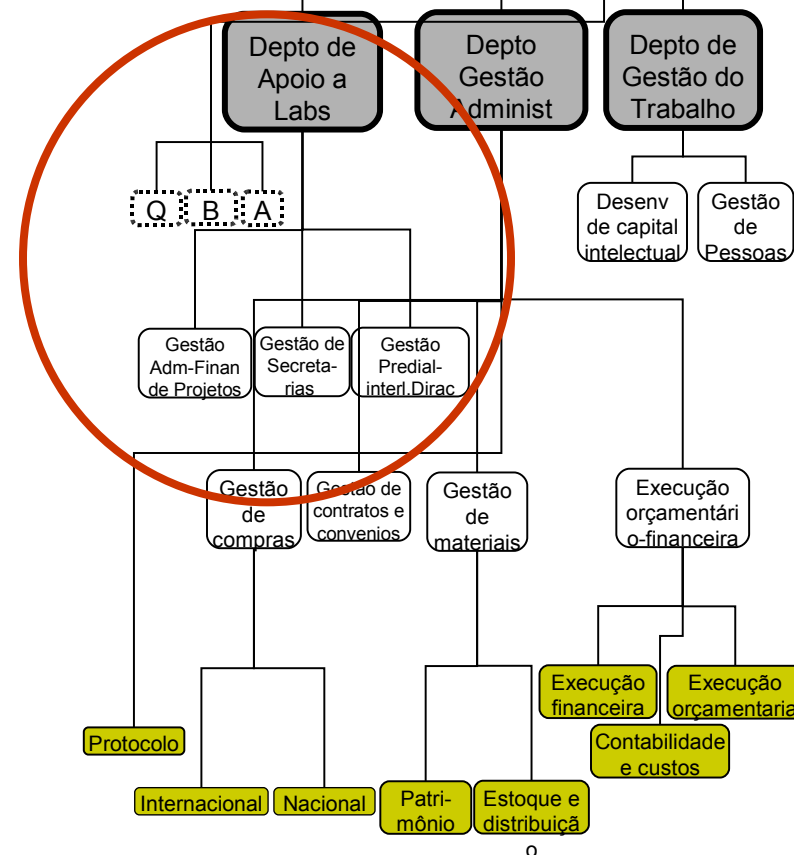


Secretária: apoio
aos laboratórios





- **Mapa de talentos**
- **Detalhamento de fluxos e processos**
- **Construção dos sistemas de funcionamento**
- **2 Assessores para a VD-DIG**
- **6 novos concursados**
- **3 GTs & reuniões (> 40 pessoas)**
- **Reuniões com Dirad e Dirac**
- **Reuniões com VP-DIGT**
- **Programação de Capacitação**





Que suporte os laboratórios receberão ?



Diretor/
Vice-diretor



Acompanha
processos e
encaminha
soluções



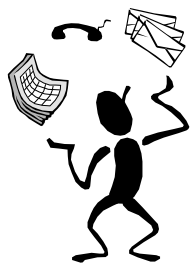
Assistente
de projetos



Encaminha
soluções
IOC-Dirac

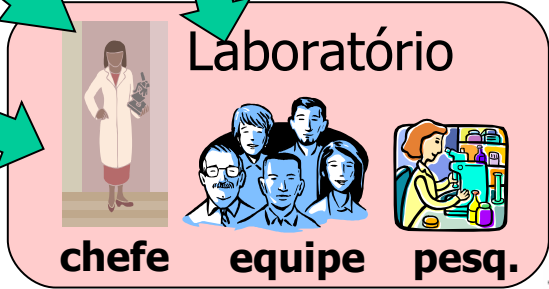


Responsável
predial



Secretária: apoio
aos laboratórios

sinalizam
problemas e
soluções





A re-organização da Pesquisa

Quais os princípios e critérios para a construção de uma matriz para a organização e a gestão científica da pesquisa no IOC que viabilize essa visão de futuro?

- **A matriz deve ter como princípio a missão do IOC, com manutenção da diversidade de pesquisa e desenvolvimento de pesquisa de excelência e inovação. Os critérios, após estudos aprofundados, devem tomar como base as ações e objetivos do PPA, com implementação de uma gestão científica, capaz de fazer prospecção de oportunidades, que resulte numa matriz dinâmica e flexível.**



15 áreas. Quais e por que?



**CD
21/11/
2006**

	Áreas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do IOC	Projetos cadastrados	Laboratórios participantes
	AGRAVOS À SAÚDE / PRIORIDADES DO MS		
1	Doença de Chagas	31	22
2	Leishmanioses	27	14
3	Malária, toxoplasmose e outras protozooses	16	10
4	Esquistossomose e outras helmintoses	17	9
5	Dengue, febre amarela e outras arboviroses	18	9
6	Doenças virais e rickettsioses	15	10
7	Doenças Bacterianas e Fúngicas, incluindo Hanseníase e Tuberculose	23	12
8	Doenças sexualmente transmissíveis (AIDS, HPV, hepatite B, DST bacterianas, tricomoníase e outras)	11	8
9	Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas	11	6
	ABORDAGENS GERADORAS DE INOVAÇÃO		
10	Genômica de parasitos, vetores e hospedeiros	11	7
11	Mecanismos Imunológicos e estratégias de imunoproteção	26	16
13	Farmacologia, fisiopatologia, inovações Terapêuticas e Bioprodutos	23	12
	SAÚDE, AMBIENTE E SOCIEDADE		
12	Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade	21	13
14	Taxonomia, morfologia, biodiversidade, ecologia e evolução de parasitos, vetores e reservatórios	21	15
15	Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde	11	11



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz





Quais as atribuições da gestão científica no novo Manual de Organização do IOC ? (1)

- I. Participar do processo de construção, implantação e execução do **sistema de gestão científico-tecnológica do IOC;**
- II. Manter e atualizar o cadastro e o sistema de informações de **projetos de P&D do IOC;**
- III. **Monitorar o desenvolvimento de projetos de P&D e resultados** obtidos com vistas a subsidiar a tomada de decisões e a identificar aqueles passíveis de patenteamento ou registro autoral tendo em vista o encaminhamento para análise junto à Gestec;
- IV. **Integrar e articular os projetos da área**, incentivando e apoiando a criação de redes e programas de pesquisa que promovam sinergias e multi-disciplinaridade.
- V. Estimular e apoiar a constituição de **cooperações técnicas e de parcerias** no âmbito do IOC, da Fiocruz e com Instituições externas;





Quais as atribuições da gestão científica no novo Manual de Organização do IOC ? (2)

- VI. Fortalecer a capacidade de **captação de recursos extra-orçamentários** por meio da análise sistemática de editais de financiamento à P&D e da identificação e mobilização de parcerias internas e externas aptas a concorrerem;
- VII. Apoiar a **busca em bases de dados de patentes**, para aferição do estado da técnica, e a elaboração de projetos de P&D;
- VIII. **Apoiar a Diretoria** na realização de atividades e estudos prospectivos necessários ao levantamento de áreas, oportunidades e temas, novas metodologias e tecnologias para a P&D e priorização de demandas para a atividade de P&D no IOC;
- IX. Promover e estimular a organização de **seminários, reuniões e capacitações técnico-científicas pertinentes à área**;
- X. Estabelecer **interações e relacionamentos** pertinentes com a Diretoria do IOC e com as diferentes Coordenações do IOC;
- XI. Convocar e coordenar reuniões do **Conselho Científico** da área;





Como será a adesão dos laboratórios às novas Coordenações Horizontais ?

A adesão dos laboratórios às coordenações horizontais será **voluntária**.

- a) Nenhum laboratório será obrigado a se vincular a uma coordenação que não queira.
- b) Nenhum laboratório ficará isolado sem vínculo com qualquer coordenação
- c) Os laboratórios poderão se vincular a mais de uma área.





Como funcionarão as Coordenações de Áreas de Pesquisa?

1. O detalhamento da estrutura e dinâmica de funcionamento serão definidos com a participação dos pesquisadores **nas reuniões de área** a serem realizadas em março/abril.

2. Sugestões em discussão:

um **Coordenador**, eleito pelos laboratórios vinculados à coordenação.

um **Conselho Científico**: composto, no mínimo pelos chefes dos laboratórios vinculados, acrescido (ou não) dos pesquisadores responsáveis por todos os projetos.

Os coordenadores trabalharão no mesmo espaço físico e serão **apoiados** pela Vice-direção de pesquisa e por analistas de P&D, em sua maioria com formação de pesquisador da área biomédica e em gestão de projetos.





Quando serão as reuniões de construção das áreas ?

**Março
dia**

**Dia da
semana**

Manhã

Tarde

		Abertura do Ano Acadêmico	
13	T		Área 14 - Taxonomia
14	Q	Area 13 - Farmaco	Área 10 - Genômica
15	Q	Área 9 - DCG	Área 12 – Saúde, Educação
20	T	Área 1 - Chagas	Área 3 - Malaria, toxoplasmose e outras parasitoses
21	Q	Área 2 -Leishmanioses	Área 4 -Esquistosomose e outras helmintoses
22	Q	Área 15- Epidemiologia	Área 11- Imuno
27	T	Área 6 - Viroses	Área 7 Bacterianas e Fúngicas
28	Q	CA	CD
29	Q	Área 5 - Dengue	Área 8 DST/AIDS





Qual será a dinâmica das reuniões de área ?

1. A diretoria coordenará a primeira reunião de cada área, apoiada por um analista de gestão científica.
2. O grupo indicará um pesquisador relator que será apoiado pelo analista para elaboração do produto da reunião que será a versão inicial do documento de área.

Pauta:

4. Apresentação dos participantes
5. Debates sobre a contribuição da área para o IOC, a Fiocruz e o Ministério.
6. Debates sobre o processo de indicação do Coordenador de área: perfil, mecanismo de escolha, etc.
7. Composição da Comissão de Implantação da área





Que apoio as áreas receberão ?

1. Analista de gestão científica: 8 bolsistas pró-gestão já selecionados e em treinamento: 1 analista para cada 2 áreas.
2. Espaço de comunicação virtual com tecnologia de informação: comunidade virtual – criada pela Coordenação de Informática.
3. Estudos de acompanhamento de demandas e prioridades sinalizadas para as áreas.
4. Estudo dos projetos e resultados científicos da área.
5. Sistema de alerta de editais, etc.





Dúvidas -1- ? (7/3/2007)

P- Qual a relação da coordenação de área com o Conselho Deliberativo?

R- A nova composição do Conselho Deliberativo do IOC, órgão máximo de decisão e de formulação das políticas institucionais, será definida pelo CD em suas reuniões de março e de abril. O CD-IOC se reúne ordinariamente todas as ultimas quartas feiras de cada mês, precedido por reuniões do Conselho Ampliado, integrado por todos os Laboratórios e Programas de Ensino do IOC. O III encontro do IOC sistematizou 5 propostas debatidas nos Grupos de Trabalho, que serão analisadas pelo CD. A diretoria pretende apresentar uma proposta nova, de partida para o debate, que sintetize os anseios e preocupações expressas nos debates dos grupos em Itacuruçá.

P- Quem faz parte das áreas? Laboratórios ou coordenadores de projetos ?
Pesquisadores da equipe ?

R- As áreas foram definidas em função dos projetos de pesquisa ativos e portanto os coordenadores dos projetos podem e devem compor a área. Os chefes de laboratório no entanto é quem avalizam essa participação. As reuniões serão, em principio, abertas aos cientistas da área. Os detalhes serão discutidos nas próprias áreas.





Dúvidas -2- ? (7/3/2007)

P- Como serão representados, na área e no CD-IOC, os laboratórios que trabalham em linhas diferentes, e portanto integrarão mais de uma área?

R- Na área, através do coordenador do projeto identificado com a área. No CD, ainda se debaterá o sistema de representatividade.

P- Haverá prazo para migrar para áreas?

R- Essa questão será melhor debatida. Em princípio, especialmente no início, a estrutura estará flexível, de modo a que possa se ajustar à entrada e saída de laboratórios entre áreas. Mas a depender do grau de envolvimento dos Coordenadores no CD-IOC, poderá ser necessária a fixação de um período, correspondente ao tempo de "mandato" dos coordenadores.

P- Como ficam os pesquisadores e grupos de pesquisa que não estão em laboratórios, mas em setores do IOC?

R- Isso será matéria de debate no CD-IOC.





Dúvidas -3- ? (7/3/2007)

P- A produção será alocada por área?

R- Sim, para efeito da visibilidade do trabalho do IOC na Fiocruz e externamente. Para efeito do cálculo de pontuação e produtividade comparativa interna no IOC, a produção será alocada por laboratório.

P- Projetos da área de gestão também poderão ter interface com pesquisa ?

R- Certamente, pois isso já acontecem por exemplo com projetos de Propriedade Intelectual e de Pesquisa em Ensino, que têm recursos aprovados em CNPq, Capes, participam de programas de PG com orientação de alunos, e se caracterizam portanto como pesquisa. Isso será objeto de debate no CD-IOC.

P- Sobre o conceito de laboratório: o chefe deve ser o representante, podendo delegar a quem de direito a participação na área, e deve dar a palavra final?

R- Sim, pela coerência com a filosofia de que os laboratórios são a base da estrutura do IOC.





Dúvidas -4- ? (7/3/2007)

P- Laboratórios podem ter mais de um grupo de pesquisa?

R- Sim, e muitos já têm.

P- Como conviverão as duas lógicas condutoras trabalho de pesquisa do IOC: acadêmica/ saúde ?

R- Conviverão harmoniosamente como ocorre desde os primórdios da história do IOC. Atualmente o orçamento para a pesquisa é distribuído segundo a lógica do mérito acadêmico. Futuramente, com a consolidação das áreas de pesquisa que articulam o trabalho realizado nos laboratórios na lógica dos interesses da saúde do país (MS, SUS), a captação conjunta de recursos externos poderá acrescentar elementos de financiamento também para essa vertente. A pesquisa estará constituindo uma matriz, um tecido, com fios em duas ou mais direções (bi, tri e multidimensionais), que deverão encontrar elementos de interseção e sinergia.

